

CADMO

Revista de História Antiga

Centro de História
da Universidade de Lisboa

24

U

LISBOA

Centro
de História



MHNIN AEIDE ΘΕΑ ΠΗΛΗΙΑΔΕΩ

corpo e sexualidade (texto de M. Florence). Enfim, a sexualidade na história da Antiguidade Clássica *tout court*.

O volume revela-se assim uma perspectiva abrangente, se não mesmo completa, da problemática, sendo sempre preocupação dos vários autores a apresentação de leituras de síntese essencialmente baseadas nas fontes antigas. Integrado na já tradicional linha dos «Companions» da Blackwell, este livro vem preencher mais uma lacuna e ao mesmo tempo confirmar que a História da Sexualidade ou dos comportamentos sexuais e suas percepções não foi um epifenómeno que se terá esgotado com os trabalhos de M. Foucault. Antes pelo contrário.

Cada artigo é acompanhado da respectiva bibliografia de referência, a qual se restringe, como necessário, às obras fundamentais no domínio de cada tema estudado. No entanto, se procedermos a uma listagem completa dos textos referidos em cada bibliografia individual, obteremos uma perspectiva assinalável do quanto se tem escrito neste domínio. Um índice final de passos citados enriquece substancialmente o volume. Nunca é demais recordar que este é instrumento precioso para os investigadores. Por outro lado, sentimos falta de um índice remissivo/topo-antropónimo.

Nuno Simões Rodrigues

KEN DOWDEN et NIAL LIVINGSTONE (2014), eds., *A Companion to Greek Mythology*, Oxford, Blackwell Publishing Ltd., 643 pp. ISBN 978-1-4051-1178-2 (£32.50).

Esta é a edição *paperback* do «Companion» de Mitologia Grega da Blackwell, originalmente publicado em *hardback*, em 2011. O livro é composto por seis partes, as quais são introduzidas por um denso texto dos editores, K. Dowden e N. Livingston, que tem como objectivo sobretudo apresentar as várias perspectivas epistemológicas de que o mito se tem sustentado ao longo dos séculos. Neste sentido, a introdução dos AA. não só cumpre o seu objectivo como é da maior utilidade enquanto «estado da arte» no que diz respeito a esta problemática.

A Parte I, «Establishing the Canon» (pp. 25-106), aborda essencialmente a problemática das fontes mitológicas, regressando aos textos fundacionais da cultura grega, i.e. os Poemas Homéricos (com texto

de F. Létoublon) e Hesíodo (texto de K. Dowden), aos quais se junta uma reflexão de R. G. Edmonds III sobre a mitologia órfica. Teria sido interessante encontrar nesta parte textos introdutórios a Higino, Apolodoro, Eratóstenes, Antonino Liberal e, claro, Ovídio. Tão-somente porque se trata igualmente de mitógrafos clássicos, apesar de quase todos radicados nas fontes homéricas e hesiódicas, e como tal bases de pesquisa nestas matérias.

A Parte II, «Myth Performed, Myth Believed» (pp. 107-207), aborda problemáticas como o recurso ao *corpus* mitológico enquanto matéria poética (textos de I. Rutherford, J. Alaux), mas também filosófica (textos de N. Livingston e P. Murray), histórica (texto de A. Griffiths) e artística (texto de S. Woodford). Em suma, trata-se da expressão mitológica nas plataformas essenciais da cultura grega.

A Parte III, «New Traditions» (pp. 209-337), assenta sobretudo em questões de recepção da mitologia grega, contudo, na própria Antiguidade. O período helenístico (textos de F. Graf, A. Mori e K. Dowden), o mundo romano (textos de M. Fox e de Z. Newbye) e o cristianismo (texto de F. Graf) são os temas que funcionam como perspectivas a partir das quais se reconsidera o mito grego nesta parte.

A Parte IV, «Older Traditions» (pp. 339-410), traz à colação a pertinente questão das influências orientais, mas também a do indo-europeísmo, na mitologia grega. Aqui encontramos textos de N. J. Allen, A. Livingstone, B. Haskamp, N. Marinatos e N. Wyatt.

A Parte V, «Interpretation» (pp. 411-524), é a mais heterogénea do volume, contendo reflexões sobre questões fundamentais da mitologia grega, como e.g. a problemática de Tróia (texto de D. Hertel), questões de género (texto de S. Lewis) ou de etnia/cultura (texto de I. Rutherford). Mas aqui encontramos também uma interessantíssima exposição sobre as teorias da psicanálise e sua relação com a mitologia grega (texto de R. H. Armstrong).

A VI e última parte, «Conspectus» (pp. 527-547), funciona como conclusão do volume, na qual lemos sobre o estudo da Mitologia Grega ao longo dos séculos, num texto de J. N. Bremmer.

Há que referir que este é um dos volumes mais completos da colecção dos *Companions Blackwell*. Nele encontramos úteis índices de passos citados, mas também de nomes e assuntos. Este livro consagra-se assim como um instrumento essencial para todos os estudiosos da mitologia clássica.

Nuno Simões Rodrigues